



XII CAIC – Congresso Anual de Iniciação Científica
XV ECIF – Encontro Científico da FAMERP
VII COLIG – Mostra das Ligas Acadêmicas
Dias 06 e 07 de outubro de 2015



**ATIVIDADES MULTIPROFISSIONAIS DA EQUIPE DE REABILITAÇÃO FÍSICA
EM AMBIENTE HOSPITALAR NA DOENÇA NEUROLÓGICA CRÔNICA**

Rodrigo Pereira Amarante¹, Neuseli Marino Lamari².

¹FAMERP, ²FAMERP.

Introdução: Doenças neurológicas merecem destaque no cenário brasileiro e mundial em virtude da alta incidência, mortalidade e morbidade. A intervenção de reabilitação na fase subaguda contribui para um ganho na funcionalidade e qualidade de vida dos pacientes neurológicos. O acesso precoce a centros de reabilitação proporciona funcionalidade e, por consequência, qualidade de vida. A necessidade de diminuir as sequelas a se instalar, e aumentar a integração do paciente ao meio social justifica a atuação de uma equipe multiprofissional no atendimento desses pacientes. **Objetivos:** Apontar indicadores dos cuidadores, dos pacientes e da atuação de uma equipe multiprofissional no processo de saúde e doença do paciente neurológico. **Material e Métodos:** A caracterização de pacientes neurológicos reinternados nas enfermarias do hospital de base foi realizada a partir de coleta de dados pela aplicação de questionários com complementação de dados do prontuário. **Resultados:** A maioria dos pacientes dessa amostra necessitou de oxigênio suplementar, ventilação mecânica e 10,71% necessitaram de traqueostomia. Durante a internação, 26 (46,42%) pacientes não foram atendidos pela equipe de fisioterapia. Com relação à reabilitação, a maioria dos pacientes, 31 (55,36%), não recebeu encaminhamento para reabilitação ambulatorial após a primeira internação. Todos os pacientes deambulavam antes da afecção de base e 52 (92,86%) e deambulavam antes da primeira internação. Na atualidade nove (16,07%) encontravam-se acamados, 14 (25%) estavam semi-independentes, 30 (53,57%) independentes e três (5,35%) foram a óbito. Dos 56 pacientes investigados, 32 (57,14%) possuíam um ou mais cuidadores. Todos os cuidadores eram familiares. **Conclusão:** Os indicadores expostos nesse estudo, referentes aos pacientes e aos cuidadores, apontam alta complexidade no tratamento agudo, subagudo e, principalmente, crônico de pacientes neurológicos. Alta complexidade requer atenção de especialidades diversas da área da saúde, justificando, a atuação de uma equipe multiprofissional durante todo o processo de saúde e doença do paciente neurológico.

Descritores: Doenças do Sistema Nervoso/reabilitação; Cuidadores; Serviço Hospitalar de Fisioterapia; Doença Crônica/Prevenção & Controle.

Apoio Financeiro: PIBIC/CNPq.